

Anexo 4

Ficha de Avaliação

30.09.2009

1 - Designação / Localização

- Forte de Nossa Senhora da Graça ; outra designação - Forte de Lippe
O Forte encontra-se situado a cerca de 1350 m a Norte de Elvas.
Concelho de Elvas, Distrito de Portalegre.

2 - Época de construção

- Século XVIII

3 – Acessibilidade e enquadramento

- O Forte tem acesso a partir da EN. 246, estrada que une Elvas a Portalegre. Para aceder ao imóvel é necessário percorrer uma estrada em mau estado, consideram-se pois os acessos como estando em mau estado.

– Enquadramento rural, isolado, no topo do Monte de Nossa Senhora da Graça, a 404m de altitude, visível da cidade de Elvas.

4 - Utilização Inicial

- Forte Militar.

5. Utilização Actual

- Quartel militar devoluto.

6 - Protecção legal/ Classificação

- Monumento Nacional, Dec. 16-06-1910, DG 136 de 23 Junho 1910

7 - Propriedade

- Estatal, afecto ao Ministério da Defesa

8 - Descrição do Imóvel

- Primeira linha defensiva tenalhada, com esplanada, canhoeriras e caminho coberto. Três revelins a O., S. e E., defendem as cortinas da segunda linha de defesa, abaluartada. A N., uma Obra Corna de braços compridos com cavaleiro e revelim. No interior da contra-escarpa correm galerias de casernas frestadas. O revelim S. possui a porta exterior (Porta do Dragão) e várias instalações anexas. O primeiro fosso é vencido por passagem sobre arcos dando acesso à porta interior. Franqueada esta porta, apresentam-se inúmeras divisões laterais e escadas para o 2º fosso. Quatro baluartes ligados por cortinas (Santo Amaro, Malefa, Badajoz e Cidade, a partir do baluarte SO. e no sentido dos ponteiros do relógio), inscrevem-se em polígonos intencionalmente quadrados e possuem, os de SE. e SO., galerias de casernas frestadas; duas poternas em cada cortina, protegidas por canhoeriras, dão acesso às casernas que se interligam nos corredores das linhas capitais; nos baluartes da frente S., os corredores desembocam em zonas compartimentadas e abobadadas; sobre os terraplenos dos baluartes, pequenas vivendas. O segundo fosso apresenta várias edificações encostadas aos terraplenos. O reduto central, de planta octogonal, possui, sob o 1º piso, a cisterna; o 1º piso é atravessado por dois corredores que se cruzam perpendicularmente; no centro desta cruz grega celebrava-se missa; nas bissectrizes, outros compartimentos, resultando oito entradas para o reduto; o 2º piso possui corredor circular dando acesso a compartimentos radiais com canhoeriras; no 3º piso, o terraço da Casa do Governador, com parapeitos frestados, entradas para matacões e canhoeriras hoje fechadas. A casa do governador tem dois pisos (4º e 5º), com sala central em cada piso; existe ainda um eirado (6º piso) a rodear a cúpula, com quatro clarabóias.

9. Concepção Arquitectónica

- Arquitecto / Construtor

Conde de Lippe Schaumburg, Étienne e Guilherme Luís Valleré.

Arquitectura militar moderna. Forte Real. Fortificação abaluartada, rasante, tipo Vauban; compõem-se de três corpos de defesa distintos, interdependentes, separados por profundos fossos: o Reduto, a Magistral e as Obras Exteriores. O Reduto é constituído por dois pavimentos abobadados, o inferior de planimetria cruciforme, com capela num dos braços menores, junto às portas de acesso ao Palácio; nesta existem

quatro tribunas elípticas que se podiam transformar em Canhoneiros para defender as quatro portas que dão entrada para a Igreja e para o Reduto.

Construção gigantesca que esgota a arte de fortificar do Séc. XVIII, mantendo-se fiel ao traço fundacional. É considerada como uma das fortalezas abaluartadas mais poderosas existentes no mundo e das mais originais pela sua concepção e implantação.

10. Dados Técnicos:

- Paredes auto-portantes e estruturas mistas. Paramentos escarpados de alvenaria de pedra disposta à fiada e argamassa de cal; rebocos de argamassa de cal; construção dos terraplenos e esplanadas com terra batida; canhoeriras e parapeitos em alvenaria de tijolo e com formigão de terra e cal; inúmeras edificações (galerias, casernas, casamatas, paióis, armerias, casas da guarda, guaritas, etc.) em alvenaria de pedra e tijolo com argamassa de cal, usando abóbadas com arco semicircular.

Fonte: base de dados do SIPA, (IHRU)